

JUSTIFICATIVA
PL 0232/2014

O Brasil é pioneiro na publicação de charges e quadrinhos, sendo que a primeira charge de que se tem notícia data de 1837 e é atribuída a Araujo Porto Alegre que já naquela época, satirizava a corrupção da corte.

Em 1869, Angelo Agostini publicou "As aventuras de Nhô Quim" no semanário "Vida Fluminense", e era a primeira novela gráfica do mundo, por conter capítulos semanais.

Em que pese a antiguidade dos nossos primeiros quadrinhos, os americanos asseguram que foram eles os inventores da linguagem dos quadrinhos, através de Outcat com o personagem "Yellow Kid", que foi publicada em 1897.

Por sorte, esta arte conta com admiradores que zelam pela preservação de inúmeros exemplares como o IMAG - Instituto memorial de Artes Gráficas do Brasil, dirigido pelo editor, desenhista e arquiteto Gualberto Costa, que conclamou os desenhistas brasileiros a doarem originais para se iniciar um acervo para o MAG- Museu de Artes Gráficas. Este acervo possui mais de 10.000 exemplares já doados por artistas ou familiares de artistas já falecidos e que nunca puderam ver seu trabalho eternizado em um museu.

A arte gráfica não é utilizada apenas como meio de entretenimento, mas, tem sido utilizada na qualificação de professores na busca pelo despertar do aluno. O resultado são alunos mais interessados, não só no aprendizado da arte gráfica, como no aprendizado em geral, uma vez que exercita o cérebro ampliando a capacidade de raciocínio.

Como se nota, a presente propositura é de fundamental importância para a disseminação do interesse pelas artes gráficas, motivo pelo qual, conto com meus nobres pares na aprovação de tão importante projeto.